



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 46ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 07 de julho de 2015, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 75/2015. Projeto de lei nº 76/2015. Projeto de lei nº 77/2015. Projeto de lei nº 78/2015. Projeto de lei nº 79/2015. Projeto de lei nº 80/2015. Moção nº 11/2015. Requerimento nº 307 ao nº 316. Ofício SEAJUR/ATL nº 193, em resposta ao requerimento nº 258 do vereador Jorge Menegatti. Ofício nº 154927 do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros para garantir a execução de programas do FNDE. Indicação nº 773 ao nº 810, nº 812, nº 814, nº 815. Ofício GAB nº 259/2015 do Executivo Municipal, requer inclusão urgente do Projeto de lei que altera o valor da cesta básica previsto no artigo 1º da Lei Municipal 5793, de 24/05/2011. Ofício GAB nº 260/2015 do Executivo Municipal, requer inclusão na pauta de votações de forma urgente do Projeto de lei que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores públicos municipais do Poder Executivo. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Professor Paulino, Paulo Porto e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (não houve) – Vereador Jorge Bocasanta: Questão de ordem. Recebi aqui, nosso requerimento sobre o cidadão que tem 500 empregos. Dessa vez infelizmente, a gente recebeu do Poder Judiciário e no meu entendimento aqui de novo, estão negando informação. Então, gostaria se possível mandar pra o Conselho Nacional de Justiça, vejo que o Sérgio Kreuz até encaminha cópia desse pedido aos colegas magistrados pra num prazo de 5 dias; só que aqui pedi período compreendido entre 1º de janeiro de 2013, atividades desempenhadas e horário de tais prestação de serviço e os caras simplesmente colocaram que: ele atende de vez em quando, não sei o quê... mas, não me deram horário. Não adianta perder tempo se não conseguimos nem no Poder Judiciário fazer uma pesquisa, solicitação, fiscalização pra ver que esse cidadão tem mais de 7, 8, empregos em Cascavel a maioria público, e a gente não consegue. No Cisop não dão, no município... Gostaria de mandar, se fosse possível no Conselho Nacional de Justiça, se tem alguma coisa pra ser feita. Era isso. Obrigado. – Presidente: Vou determinar que nossa Procuradoria Jurídica lhe dê todo apoio necessário, pra fazer esse comunicado ao Conselho Nacional de Justiça.– Hoje uma sessão especial, temos aqui a presença de um cascavelense ilustre, Assis Gurcgaz e também, estaremos entregando voto de louvor e congratulações. *A Câmara*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Municipal de Cascavel por incentivo do vereador João Paulo de Lima, em conformidade com o artigo 121, inciso III do Regimento interno, outorga voto de louvor e congratulações ao Senhor Jorge Guirado pela excelente e ampla cobertura jornalística feita pelo grupo CATVE de Comunicação, a respeito das obras do Shopping Catuaí, merece ter seu esforço reconhecido por essa Casa de Leis. O requerimento foi de autoria do vereador João Paulo de Lima, mas também teve o apoio dos demais vereadores. Esse voto de louvor e congratulações está assinado pelo presidente desta Casa e pelo vereador proponente. Convido os homenageados, senhor Jorge Guirado e também, o senhor Assis Gurgacz pra que a gente possa fazer a entrega desse título. Antes de passar a palavra pra nosso amigo, Jorge Guirado e por determinação expressa do seu Assis Gurgacz é ele que fará uso da palavra. Também, gostaria de abrir a possibilidade aos senhores vereadores, pra que possam se manifestar. Passo a palavra ao vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Quero cumprimentar o empresário Assis Gurgacz e, também ao Jorge Guirado que está sendo homenageado hoje, juntamente com o grupo CATVE. Dizer da grande alegria de podermos aqui, homenagear o grupo CATVE pela ilustre presença desse meio de comunicação na cidade de Cascavel. Com certeza desenvolveu neste período que tivemos de desafios, debates sobre a grande construção do Shopping Catuaí na cidade de Cascavel. Parabenizo os 20 vereadores que assinaram esse requerimento de voto de louvor e congratulações. Prova disso, foi o excelente trabalho realizado a respeito das obras do Shopping Catuaí em Cascavel. Conhecendo a preocupação da sociedade cascavelense, em relação às obras do shopping, profissionais como: Jorge Luiz Guirado, Luiz Nardele, Sérgio Ricardo, Eliane Mendonça, repórteres, cinegrafistas, enfim toda equipe de programas, como: EPC, Bate e Rebate, Jornal CATVE, não mediram esforços pra apurar fatos e dados, visando compreender a situação e assim auxiliar nas buscas de soluções adequadas ao problema aventado. Assim, esse jornalismo referência por definição no desentrelace tão aguardado, pela população de Cascavel e, que terá a partir de agora a retomada da construção do shopping, expectativa de crescimento socioeconômico com os novos postos de trabalho. Toda imprensa de Cascavel cobriu esse evento, esse desentrelace jurídico, mas queremos ressaltar desde o início, o que a CATVE fez. Quero deixar registrado nos anais dessa Casa, que muitas pessoas, depois que a Justiça em comum acordo com os donos da obra ajustaram, novamente e retomaram as obras do Shopping Catuaí, muitos acabaram com sistema de paraquedas nos seus meios de comunicação, dizendo que: eram o pai da criança. Vale a pena lembrar que, sabemos quem realmente lutou e desbravou essa história. Parabenizar novamente, o grupo CATVE, o senhor Assis Gurgacz e também, a pessoa do Jorge Guirado que comanda essa emissora e que traz um bom motivo pra comemoramos junto com a sociedade cascavelense e também, com a região. Esse Shopping não será de Cascavel, mas de toda região oeste e sudoeste que virão fazer suas compras. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Sempre acredito no Plano Diretor do Município de Cascavel e fui um dos poucos vereadores que não assinou em favor do Shopping, porque defendo que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

natureza não é pra nós. Por hoje o shopping aplaudem, no futuro quando faltar água não vai ser aplauso. Não assinei, mas respeito o Jorjão, assinei a moção pra ele que tem outros pensamentos. Mas com tanto lugar pra fazer esse Shopping em Cascavel, fizeram em fundo de vale, foi um erro, mas mesmo assim assinei a moção pelo trabalho do meu amigo Jorge Guirado. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Quero também, registrar o nosso apoio à CATVE, foram várias reportagens feitas pelas repórteres. Anotei aqui, não sei se estou correto em todas: a Fernanda Toigo, Carina, Tátilla Pereira que em várias reportagens mostraram as obras paradas do Shopping Catuaí. Os programas EPC e Bate e Rebate com Sérgio Ricardo e Luiz Nardele, foram vários programas que apoiaram a volta das obras do shopping Catuaí e principalmente, na pessoa do Jorge Guirado. Desde o início da paralisação desta obra, usei a tribuna por várias vezes pra apoiar essa obra, onde vamos ter mais desenvolvimento, mais emprego, mais impostos. Fica o registro do agradecimento também, à prefeitura que fez sua parte, na pessoa do prefeito Edgar Bueno, a Câmara de Vereadores e principalmente, a imprensa da CATVE. Fica nosso agradecimento por esse empenho. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero dizer pra o senhor Assis que, conheço a história dele. E como creio em minha vida que todo aquele que planta colhe e, todo aquele que faz um bem também colhe; sabemos do que o senhor fez a essa cidade, desde que chegou aqui e foi por homens como o senhor, que ela desenvolveu e cresceu. E no plantio que o senhor fez nesta cidade agora, no futuro podemos dizer teve um fruto chamado CATVE que veio beneficiar a cidade, através da equipe de diretores, repórteres, todos que trabalham. E hoje, a mesma função que o senhor teve com sua pessoa, seu nome lá atrás ajudando no crescimento da cidade, hoje uma empresa que pertence ao senhor e que, tem profissionais de primeiro staff, novamente contribuindo com essa cidade. Parabéns, pra o senhor por investir nesta cidade e parabéns pra essa equipe CATVE que fizeram um trabalho excelente, pra que esse Shopping acontecesse. E se essa cidade é uma cidade do futuro possa ter mais esse shopping, que vai gerar emprego. Que Deus abençoe sua vida, a família e todos que trabalham com o senhor, a CATVE. E que Deus possa estar olhando cada vez mais, que muito mais possa ser contribuído a essa cidade, através dessas empresas e dos profissionais que auxiliam o senhor, neste trabalho. Que Deus abençoe a todos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. - Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Cumprimentar o Jorge Guirado, Assis Gurgacz e a todos profissionais da comunicação: da rádio e televisão CATVE. Esse grupo de comunicação cumpriu com sua função social neste momento de decisão importante, pra nossa cidade e no desenvolvimento da cidade que era a construção desse shopping. Tenho certeza que quem ganha com tudo isso, é o povo de Cascavel, as pessoas que vão trabalhar naquele espaço, a economia da cidade. A CATVE também, o grupo Assis Gurgacz muito mais que este momento, que esse trabalho relacionado ao shopping tem também, sua função social, programas sociais da Fundação Assis Gurgacz. Sábado, tive oportunidade de participar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na Fundação Assis Gurgacz de um concurso de oratória dos adolescentes, do Programa Adolescente Aprendiz. Tenho certeza que vocês fazem a diferença na vida de muitas pessoas da cidade de Cascavel e fica o registro deste vereador, neste momento importante e que a CATV teve, pra decisão dessa obra que ficará por muitos anos em nossa cidade. Parabéns Jorjão pelo seu trabalho, principalmente no EPC, da qual minha esposa é sua ouvinte e agradeço. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Endosso tudo que se falou, mas não posso deixar de fazer referência à vida profissional do Jorge. No mundo televisivo de Cascavel, acredito que é o profissional com mais tempo na ativa. Meu reconhecimento pelo trabalho e em seu nome; quero reconhecer o trabalho de toda equipe. Então, transmito aos demais companheiros da CATVE o nosso carinho e reconhecimento. E também, aproveitando seu Assis que Cascavel também, tem sua história vinculada ao nome do seu Assis; grupo que tem orgulho de levar o nome da cidade pra o Brasil todo, principalmente região norte, onde se encontra ônibus com Cascavel grifado em seus carros. Isso nos orgulha, porque divulga nossa cidade, e bem lembrado pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva, o trabalho social realizado, através da Fag. Essa homenagem à CATVE é extensiva a todo grupo empresarial, vem em boa hora e merecido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acho que o Jorge expressa bem, o papel importante que a imprensa construtiva tem nessa cidade. Comprou a briga, foi pra cima, os resultados vem. Não precisa mais fazer propaganda do Catuí. Falamos tanto que na região oeste, o Catuaí já ganhou um marketing importante, mais que os milhões investidos em publicidade, fazemos isso pra eles de graça. Na gestão passada fui um dos poucos a favor, se vai ser ali, na saída pra Foz do Iguaçu, Corbéia, temos que trabalhar não só em cima desse ponto comercial, mas em outros segmentos importantes que a cidade ainda precisa. Temos vários pontos a atacar. Saudar também, todos os órgãos de imprensa sérios, que trabalharam no sentido da desobstrução desses canais. Parabéns a todos que trabalharam no sentido construtivo e trabalham; pessoas sérias como vocês e que a gente precisa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Deixar meu reconhecimento ao vereador João Paulo de Lima pela iniciativa dessa proposição, que a CATVE foi à voz e o desejo da população que não tinha por onde se manifestar; aquilo que ela acreditava que era a melhor solução pra aquela área. A CATVE foi essa voz e propagou o desejo da cidade, das pessoas e de todo segmento pra que essa obra aconteça. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de fazer justiça, ouvi determinado dia, o Luiz Frare ocupar a tribuna e fazer uma grande defesa pelo Shopping, lamentando a paralisação das obras e os prejuízos que Cascavel estava tendo com essa obra parada. Como sempre defendi o meio ambiente e do lado do shopping tem a sede do grupo escoteiro, que tenho a honra de dizer que sou fundador, dessa forma, tinha minhas dúvidas sobre a colocação do shopping ali. Mas acho que a questão trouxe uma grande lição. Temos que pensar, quando fizer planejamento. A



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

localização das coisas na cidade e, ver se realmente estão dentro do que a natureza nos permite. Estamos satisfeitos por ter liberado as obras, pois acho que também, não poderia ficar como a Transbrasiliana e tantas obras no Brasil que ficam pela metade e nunca são terminadas. Está de parabéns o pessoal da CATVE pela grande batalha, grande luta pra que essa obra fosse liberada. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A estada e definição efetiva da instalação do Shopping em Cascavel, sem dúvida muda de status, passa pra um nível superior, no que diz respeito ao desenvolvimento da cidade e região. Quando criança, minha mãe sempre falava bastante do seu Assis, na questão dos ônibus. A marca CATVE, a marca Gurgacz e, a atenção dada ao Jorge Guirado em Cascavel é mais uma das tantas contribuições dadas a Cascavel e, ao oeste do Paraná. E acho que para sociedade de Cascavel mais de 2.000 empregos serão gerados, a sociedade toda agradece a vocês, neste momento, representada pela Câmara de Vereadores. – Presidente: Agora, ouviremos o senhor Jorge Guirado. (O Senhor Jorge Guirado, no uso da palavra agradeceu pela homenagem) – Presidente: Obrigado Jorge, Assis, ao grupo CATVE, e de coração receba essa homenagem; não apenas em nome da Câmara; mas em nome da sociedade de Cascavel. De fato ficamos felizes com seu retorno ontem, no programa EPC que vimos que o programa já passava por dificuldades com a ausência do amigo Jorge Guirado. Agora brilhantemente comandado pelo Luizinho e Sérgio Ricardo, mas o retorno do Jorge Guirado nos dá garantia que o programa vai continuar por muitos anos. Antes de iniciarmos a ordem do dia, fazer uma saudação respeitosa a Regina e Rodrigo, família do ex-vereador Reinaldo Rodrigues, que nos deixou semana passada. Uma pessoa que marcou a história da cidade de Cascavel, foi vereador na legislatura de 92 à 96 e com toda certeza vai deixar saudade. Infelizmente, estava em viagem no dia do seu sepultamento, mas iremos aprovar um voto de pesar à família. Que Deus abençoe vocês. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 48/2015, dispõe sobre autorização para o município de Cascavel realizar chamamento público, nos termos da Lei federal 13.019/2014 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra única discussão da Moção nº 11/2015, que hipoteca apoio à redução da maioria penal para crimes hediondos, na forma que especifica, de autoria dos vereadores Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Walmir Severgnini, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Aldonir Cabral, Luiz Amélio Burgarelli, Fernando Winter, João Paulo de Lima, Rui Capelão e Ganso Sem limite. Em discussão a Moção. Peço a palavra. Vereador Luiz Frare, peço que Vossa Excelência, presida a sessão. – Vereador Gugu Bueno: Confesso que fui tomado por certa incerteza. Peço a prorrogação do prazo por 10 minutos, por ser autor da moção, em saber se trazia ou não esse debate pra Câmara de Vereadores, esta questão da redução da maioria penal; porque embora seja um tema apoiado por 90% da população brasileira, é um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tema polêmico. Até porque existe um grupo de estudiosos, alguns deles donos da verdade que são absolutamente contra a redução da maioria penal e mais que contrários à redução da maioria penal, acham um absurdo qualquer pensamento contrário a isso. Mas como acredito que não devemos fugir de nossas responsabilidades, somos homens públicos, é importante nosso eleitor saber como pensa o seu representante. Por isso, resolvi deixar de maneira clara e objetivamente conhecida. Sou vereador, Nei H. Haveroth, assim como Vossa Excelência e plenamente favorável à redução da maioria penal para os crimes hediondos; mas embora seja favorável a essa redução, reconheço que temos argumentos fortes de ambos os lados. Os que são contra a redução da maioria penal afirmam que: o menor que tem 16 ou 17 anos ainda, não está devidamente formado ou que é vítima da sociedade, ou que a redução não resolverá o problema da violência no país, ou que os menores infratores são responsáveis por menos de 1% dos crimes cometidos no Brasil; mas é justamente por isso que, sou favorável à redução da maioria penal, nos crimes hediondos e não nos crimes comuns, como o furto. Porque o crime hediondo que é o latrocínio, homicídio qualificado, estupro, esse crime hediondo causa um mal tão grave à sociedade que não importa se corresponde a 0,01% dos crimes cometidos no Brasil, ele deve ser repellido de maneira exemplar. Deve ser punido de maneira que a sociedade também, tenha um pouco de paz. Diferente de um crime comum, de um menor infrator, por exemplo, que comete um furto. Evidentemente que o crime hediondo não pode ser considerado um número frio, uma estatística, então por isso sou plenamente favorável à redução da maioria penal, apenas pra crimes hediondos. A argumentação: ainda que um jovem com 16, 17 anos não está plenamente formado, algo que a gente pode ponderar. Contudo, não podemos receber isso como verdade absoluta porque, a meu ver, hoje um jovem de 17 anos tem muito mais acesso à informação que na década de 40, quando foi formulado o nosso Código Penal. Não podemos, ao ver um menor de 16, 17, cometendo um crime de homicídio qualificado e doloso, você querer justificar esse crime imaginando que o menor é mais vítima do que a pessoa que ele vitimou. Ou que o menor infrator só cometeu esse crime, porque é fruto do ambiente em que vive. Dessa forma penso eu. E imagino que a maioria dos senhores vereadores que assinaram a moção, também. Pensam que a redução da maioria penal é necessária: não apenas pra reduzir a violência ou pensando apenas na ressocialização dos jovens. Esta medida é necessária, pensando nas vítimas e, na sociedade. E se não for possível ressocializar, pelo menos teremos o caráter exemplar da pena. Um dos objetivos da pena no Direito Penal também é prevenir. Ter uma prevenção geral, uma intimidação geral pra que outros não cometam o mesmo crime; mas é evidente e claro que pra cada argumento que trago nesta tarde os pensadores, estudiosos e cientistas de plantão; colocarão verdades pra sobrepor essa argumentação. E então, devido à complexidade de uma matéria tão controversa como essa, talvez a gente chegar a nossa convicção íntima, seja mais fácil buscarmos uma aproximação do problema, tentar encarar o problema como se fosse um problema nosso. Fugir um pouco da sensação que temos de que as coisas só acontecem com os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

outros. Semana passada, me chamou muita atenção no programa do Paulo Martins, ele leu uma carta de uma mãe de um menor, que tinha sido assassinado. Ele leu essa carta da mãe do menor assassinado e que tinha escrito pra mãe do menor infrator. E se me dão licença, passo a ler a carta lida pelo jornalista, Paulo Martins: *Vi seu enérgico protesto diante das câmeras de televisão contra a transferência do seu filho, menor infrator, das dependências da FEBEM em São Paulo, para outra dependência da FEBEM, no interior do Estado. Vi você se queixando da distância que agora a separa do seu filho, das dificuldades e das despesas que passou a ter para visitá-lo, bem como, de outros inconvenientes decorrentes daquela transferência. Vi também, toda a cobertura que a mídia deu para o fato, assim como vi que não só você; mas igualmente outras mães na mesma situação que como você, contam com os órgãos e entidades de defesa de direitos humanos, ONGs, etc...E eu também, sou mãe e, assim, bem posso compreender seu protesto. Quero com ele fazer coro. Enorme é a distância que me separa do meu filho. Trabalhando e ganhando pouco, idênticas são as dificuldades e as despesas que tenho para visitá-lo. Com muito sacrifício, só posso fazê-lo aos domingos, porque labuto, inclusive aos sábados, para auxiliar no sustento e educação do resto da família... Felizmente, conto com o meu inseparável companheiro, que desempenha para mim importante papel de amigo e conselheiro espiritual. Se você ainda não sabe, sou a mãe daquele jovem que o seu filho matou estupidamente num assalto a uma vídeo locadora, onde meu filho trabalhava durante o dia para pagar os estudos à noite. No próximo domingo, quando você estiver abraçando, beijando e acariciando seu filho, eu estarei visitando o meu e depositando flores no seu humilde túmulo, num cemitério da periferia de São Paulo... Ah! Ia me esquecendo, e também ganhando pouco e sustentando a casa. Pode ficar tranquila, viu, que eu estarei pagando de novo, o colchão que seu querido filho queimou lá na última rebelião da FEBEM. Nem no cemitério, nem na minha casa, NUNCA apareceu nenhum representante destas "Entidades" que tanto lhe confortam, para me dar uma palavra de conforto, e talvez me indicar: "os meus direitos"! Verdade ou não, essa carta pra mim está carregada de significado, porque imagino que neste momento temos milhares de mães sentindo exatamente essa dor. E foi tentando me colocar nesta situação é que decidi, na minha convicção íntima, que sou favorável à redução da maioria penal pra crimes hediondos. Porque não posso deixar que essa dor já gigantesca, seja ainda mais aumentada pela sensação de impunidade que uma mãe dessas, pode sentir ao saber que aquele que matou ou estuprou sua filha, pode estar livre dali no máximo 3 anos. É evidente que, no mundo atual talvez, não seja a melhor saída; mas vivemos numa sociedade muito longe do ideal e nós temos que viver com nossa realidade. Então, uso a tribuna nesta tarde, pra deixar evidenciado e claro que: sou absolutamente favorável à redução da maioria penal pra crimes hediondos. E pra aqueles que estão em dúvida, se são ou não favoráveis a essa redução da maioria penal, convido a cada um de vocês fazer, talvez uma indagação a você mesmo: e se fosse seu filho, sua filha; se fosse seu filho assassinado ou sua filha estuprada por um jovem de 16, 17 anos? Quero crer que a resposta que está dentro de cada um de nós é*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que, no mínimo a justiça fosse feita. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Depois dessa fala emocionada e emotiva do nosso presidente proponente dessa moção, entendo esse sentimento; mas temos os dois lados. E nós temos um sentimento um pouco diferente, ou seja, neste momento diminuir a maioria penal pra esses crimes hediondos... a Constituição, o Eca já contempla então, não há necessidade de fazer esse circo que o Cunha está fazendo em Brasília e pra aparecer pra mídia, um senhor que estava enterrado. O Cunha, inclusive estão à caça dele por aí e, neste momento, ele fez um circo pra dizer que, está criando um Projeto de lei. Na verdade, já existe isso pra crimes hediondos, a Constituição já contempla, o Eca já contempla da mesma forma. Queremos que a infância e adolescência possam ter as condições pra desenvolver suas melhores potencialidades. Todo mundo nasce com um potencial que pode ser desenvolvido até a hora da morte, porém sabemos que nesta fase de infância e adolescência que o desenvolvimento é mais intenso. Especialistas dizem que tudo o que acontece com uma criança até 10 anos, fica gravado na mente e a adolescência é um período difícil da vida, cheio de medos, incertezas e por isso, precisamos de uma lei específica pra crianças e adolescentes. E isso está escrito no Eca. Preparamos um vídeo que mostra um trabalho feito pelos Maristas, Rede Marista que se posicionou firmemente contrário à redução da maioria penal. E aqui temos também, da Catedral, temos hoje a Revista Catedral, onde o arcebispo Dom Mauro se posiciona muito firme em relação a esse tema e contrário, evidentemente. (Exibição de vídeo) Temos aqui também, gostaria de chamar a atenção e parabenizar a Dra. Inês de Paula, que é secretária de Ação Social do nosso município. E ela se posicionou inclusive, no blog da Lays Laine, onde ela faz uma excelente defesa contrária à redução da maioria penal. Importante ressaltar isso. Vale a pena ressaltar e, apenas destacamos a razão, porque somos contrários à redução da maioria penal. Isso sem contar a manobra tendenciosa que aconteceu lá, com o Eduardo Cunha. Nos posicionamos neste momento, contrários à moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero colocar que há um culpado em muitas coisas que acontecem e neste momento. Falando em baixar a maioria o governo falhou muito. O governo que está aí pecou demais, quando se trata de cuidar de crianças e adolescentes, políticas públicas. Esse governo do PT falhou demais e numa falha tenta concertar a falha falhando de novo, porque vem trazendo à tona uma situação de baixar a maioria sem ter como resolver o problema lá na frente. Porque está em baixa e tem uma boa porcentagem da população a favor de que baixe a maioria; quer trazer isso a tona e trouxe. Quando se fala dos cuidados com adolescente, criança, temos que ter cuidado, porque se baixar a maioria pra crimes hediondos, mas depois que esse jovem cometeu esse crime; coloca ele em qual escola? Aí que vem a parte, onde o governo falha de novo; porque não está preocupado com o bem-estar, nem da população e quanto mais, dos adolescentes. Depois que esse jovem cometeu um crime, que escola coloca ele? Coloca na escola do cadeião, onde vai aperfeiçoar aquilo que cometeu e vai se tornar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um homem com mais violência e vai cometer ainda mais coisas ruins contra a sociedade, isso é uma maneira. Se tivesse uma política pública de acordo, se fosse um governo que pensasse; estaria equipando as entidades que cuidam desses adolescentes como o caso do Cense aqui, em Cascavel. Ao invés de colocar esse jovem que cometeu esse crime lá, coloca no Cense que é o Centro de Socioeducação; onde os adolescentes são encaminhados pelo Poder Judiciário e onde são internados pra cumprir uma pena judiciária. O tempo que lá permanecem, depende do ato infracional que cometem. Cometeu um pequeno furto é uma pena menor, cometeu crime hediondo vai pagar 10 anos, 8 anos, vai pra o Cense, porque lá vai ter um atendimento diferenciado. Os adolescentes são encaminhados pra o Cense, a partir de 12 anos e, lá ficam presos, recebem atendimento de profissionais: assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, dentistas, professores, educadores sociais, entre outros. Ali vão ter uma condição de estar estudando, trabalhando, se formando e se formar um cidadão pagando uma pena, mas ali no Cense, onde tem uma estrutura de acordo com eles. E assim não precisamos de mais um cadeião; mas aí não tem pena pra 10 anos, vamos criar uma pena pra 10 anos. O governo antes de baixar a maioria tem que criar uma estrutura pra colocar esses adolescentes, pra depois baixar a maioria. Sou a favor que crimes hediondos tenham pena maior, mas onde vai cumprir essa pena? Estamos numa situação, onde está se colocando e hoje é bom dizer que: é a favor da maioria pra 16, mas depois como vai fazer? E quando olhamos essa situação pensamos: cadê a estrutura? Pra onde vão esses adolescentes, com quem vão conviver? Queria que o governo tivesse dado condições aos Censes pra ter uma estrutura pra segurar esse jovem 2, 3, 10, anos, ali e; se formar um cidadão do que colocar dentro de um presídio, onde vai aperfeiçoar o que começou. Temos que ter cuidado pra não passarmos algo errado, neste momento; por isso não assinei a moção. Sou a favor que crimes hediondos têm que pagar uma pena, mas que o governo providencie um local exato, com estrutura pra esses adolescentes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Já fui vítima, minha irmã foi assinada por um moleque irresponsável e o que é mais triste é ver que, com deficiência ou não, este é o governo que mais deu coisas. Acabou de cair uma coisa no meu telefone, agosto sobre doações governamentais, já virou um sacolão, não tem mais de onde tirar. Daqui a pouco, não tem mais emprego? Não! Mas, não tem é mais gente trabalhando e ganhando pra pagar e manter tanta benesse governamental. Mas o que é o mais triste mesmo é que é 9, 0,9, 1% de crime hediondo, esse universo de 1% que cometeu crimes com 15, 16, 17 anos, menos de 30% se voltam pra uma vida correta dentro do padrão normal do dia a dia, a maior parte deles já entrou carimbado com crime grave quando adolescente, ele não é responsável pra crime, mas já tem filho, 2, 3 mulheres, já tem uma série de outras coisas. Já dirigia á muito tempo e muitas vezes, quase 70% desses, vão continuar saindo pra rua com 18, 19 anos pra o mundo do crime, e cada vez maiores. Tem boa parte desses que, infelizmente são incorrigíveis. É sangue ruim mesmo, lamentavelmente. Tem uma parcela que é caso perdido pra psicólogo, médico, muito difícil, me dá um desalento as estatísticas; infelizmente. – Vereador Celso Dal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Molin: Liberar pra trabalhar. Acredito que todos que estamos aqui, nós trabalhamos a partir de 14 anos, comecei trabalhar com 13, todos trabalhamos. Agora, não pode liberar um adolescente pra trabalhar, mas ele pode ir pra o cadeião. Vamos mudar as políticas públicas. Precisamos de uma diferença de políticas públicas e podemos mudar nosso país e não podemos nós, fazer algo que vai prejudicar ainda mais a população no futuro. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Na verdade, tomar uma posição neste tema polêmico a favor ou contra é bem complexo. Sempre prefiro achar que a educação é a melhor saída, mas fazendo uma análise histórica do nosso país nos últimos 12 anos que, temos um segmento ideológico do governo; se as crianças estavam com 7 anos iniciando o ensino fundamental, com 12 anos estariam com 21, 22 anos hoje. Oito anos tranquilos e nada mudou no nosso país, a coisa tem se agravado. É importante que o Cense e outros órgãos de medida socioeducadoras atuassem de forma mais eficaz, que o governo tivesse compromisso seja ele: estadual ou federal com essa situação; mas que a pena que o jovem, não dá pra dizer adolescente, que o jovem de 17 anos e meio cometeu, a partir dos 18 anos ele sai da ficha, dele. Então é comum a utilização de jovens no crime à beira da maioria no Brasil, depois ele vai fazer uma pena diferenciada. Os 5 maiores países do mundo ou os 54 países no mundo, já adotam a menor idade. Lógico que, pra o modelo penal que temos hoje de cumprimento de pena no Brasil é muito complicado; mas talvez essa situação, vereador Professor Paulino sirva pra que nossos governantes tomem consciência da responsabilidade deles, de criar presídios por tipificação de crime. Não colocar de maneira generalizada o cumprimento de penas, daqueles possíveis de ser reeducados, socializados e daqueles que não. Talvez, no momento achamos uma situação complicada, porque vamos entrar com opiniões diferentes; mas pode colocar o governo numa situação de pressão de tomar uma medida e solucionar de uma vez por todas a condenação e cumprimento de penas na tipificação de crimes. Por isso assinei essa moção. E pra crimes hediondos, acredito que deve haver uma mudança na forma de cumprir a pena, desses crimes; senão é muito fácil, vou pra o Cense. Vejo diversas vezes na imprensa, se apreende um adolescente, um jovem e não dá nada, vão pra o Cense assistir vídeo game. Não quero saber por que também, quem controla a qualidade dessa recuperação do Cense? O próprio governo, é que não vejo nenhuma preocupação se isso vai ter resultado ou não e, há uma deficiência muito grande. É complexo, mas no momento histórico que temos no Brasil hoje; um governo desacreditado que não está resolvendo o problema. Talvez é um cutucão neles pra ver se acordam, pra resolver o problema de uma vez por todas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: É um assunto muito importante, porque está se discutindo parte do nosso futuro. Respeito enormemente a todos os colegas que subscreveram a moção, iniciando por seu autor, o vereador e presidente dessa Casa, Gugu Bueno; mas entendo que com essa discussão de se diminuir em 2 anos a maioria penal, estamos atacando apenas os efeitos, mas não as causas. Não basta mudar a Constituição e estará



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resolvido. De imediato criaremos um grande problema, que não teremos onde colocar esses novos residentes das penitenciárias. O cadeia de Cascavel que tem capacidade pra 130 pessoas está com mais de 500. As penitenciárias estão com sua capacidade esgotada e os meios judiciários têm milhares de mandados de prisão que não tem onde colocar esse pessoal; então temos que atacar a causa que é a desestruturação da família. Temos que atacar as causas que estão levando a isso. E na questão do adolescente de 16 a 18 anos, eu concordo senhor Gugu Bueno, aquele sentimento que o senhor manifestou daquelas mães, familiares e, também manifestado pelo vereador Luiz Amélio Burgarelli. Eu entendo também, mas não é este o caminho. Temos que mexer no Eca, não podemos transformar a Constituição numa colcha de retalhos; temos que mexer no Eca, aperfeiçoar e ter um período de recolhimento no Cense maior, pra determinados crimes. Há falhas, inclusive escolheram alguns ilícitos, mas deixaram fora a questão da droga. Não que o roubo, latrocínio não sejam atitudes condenáveis, mas hoje o que está levando a humanidade ao fracasso é a droga e ela ficou fora. Pode pegar um menino de 16 a 18 anos com 5 toneladas de... e tudo bem, a droga está fora. Respeito os colegas que assinaram a moção, não assinei, sou contrário; porque isso não vai resolver. O que precisamos é aumentar o atendimento, proteção e trabalhos da família pra que nós, protegendo a criança, ela não seja um adolescente em conflito com a lei e não precise ir pra o Cense. O Cense, se vocês acessarem a recuperação do Cense, ela é imensamente maior e a recaída é mínima, em relação à recaída da penitenciária. Sou advogado, Gugu Bueno é advogado, conhece o que é uma penitenciária e, dificilmente recupera a pessoa lá. Temos que investir pra fazer a recuperação, tirar o adolescente do descaminho; por isso digo que não é uma boa ideia essa redução. Acredito que não passará no Senado, a coisa vai ser discutida melhor e, não deverá passar. Desde já, me proponho a assinar uma moção ao Congresso Nacional que se altere o Eca, sendo mais rigoroso com determinados crimes e ato infracional do adolescente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse debate me lembra uma fábula indiana: diz que 2 pessoas pescavam no rio Ganges, na Índia, à noite. Um deles ouve o choro de uma criança no rio e, ele pulou e tirou a criança. Na sequência, ouviram mais choros de criança, pularam tiraram a criança, de repente horrorizados: viram que tinham centenas de crianças, morrendo afogadas. Depois de meia hora um deles saiu e subiu o rio. "Volte, as crianças seguem morrendo." Ele falou: "não. Quero saber quem está jogando as crianças no rio." Nós estamos fazendo isso. Nós estamos tentando salvar crianças ou vítimas que estão se afogando e vão se afogar e não estamos combatendo a causa, só o efeito. As crianças seguem se afogando, neste caso, a violência. Não se combate violência reduzindo a maioria penal, ao contrário, podemos agravar o problema. Tínhamos que estar aqui, discutindo como reverter. Somos o segundo país do mundo em mortalidade juvenil, o debate não é este: vamos encarcerar nossos jovens; ou podíamos, como falou o vereador Pedro Martendal, alteremos o Eca e não a Constituição. E me preocupa ainda mais, quando religiosos ou pessoas ligadas à igreja assinam essa moção; me lembram aquela frase de Caetano



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Veloso na música Haiti, um venerável Cardeal que vê tanto espírito num feto e nenhum num marginal. A CNBB, inclusive é contra. Temos que reverter este debate e inverter a pauta e discutir políticas públicas inclusivas e não, cadeia pra juventude. Um debate equivocado; porém concordo com o presidente, é necessário fazê-lo. Por isso peço voto contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor falou qual a causa, né? Na minha opinião é o governo atual, PT, que fez políticas públicas e falou que: ia cuidar da juventude e não cuidou. Qual a causa? Quem estava jogando as crianças no rio? Quem está jogando é o PT. - Vereador Professor Paulino: E Vossa Excelência também, que faz parte do governo. – Vereador Celso Dal Molin: Por isso eu disse também, que não pode ter uma causa pior lá na frente e que se esse governo quer baixar a maioria, que dê estrutura diferenciando: aonde esses jovens vão e como vão ser tratados. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Lembrando que a bancada do PT votou em peso contra a redução, o PCdoB 100% e o PR lamentavelmente, votou pela redução; inclusive comandados pelo Giacobbo, um dos porta-vozes desse lamentável equívoco, que é a redução da maioria penal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. - Vereador Jorge Menegatti: Com uma pauta de votação do projeto nº 48 e uma moção nº 11, está faltando assunto na Casa e um fica beliscando o outro, com assuntos que não conseguimos resolver. Não me posiciono nesta Casa nem a favor nem contra, porque não voto o assunto. O assunto é de competência do Congresso Nacional, não é dessa Casa, mas temos que muitas vezes nos posicionar. Mas acho que aqui, como vereador não voto, então não preciso me posicionar. Lá fora, posso me posicionar sem nenhum problema. Só pra dizer rapidamente que, vejo o grande problema deste país em muitas áreas é: a destruição da família. Quando se destrói a família, se destrói os filhos e aí começa essa baderna toda que está neste País, em todas as áreas. Vejo que temos um problema, por exemplo, porque o governo federal aumentou as multas de trânsito pra R\$ 1900,00? Porque não teve competência pra duplicar as estradas, mas tinha que reduzir o número de acidentes de um jeito e acredito que conseguiu reduzir na marra. A incompetência do governo federal, colocou a... você vai na casa do vizinho e não pode tomar um copo de vinho. E ele taxou como 100% proibido, porque não tinha condições de fiscalizar. A falta de competência do governo acaba gerando leis mais rígidas, mas essa da estrada é muito boa. Aumentaram um monte as multas, por incompetência do governo; não duplicando as estradas e, a maioria penal não é diferente. A incompetência do governo leva a isso, tem que frear de algum jeito. Não estou dizendo que sou a favor ou contra, tanto que não assinei a moção, não sei se voto a favor ou contra, porque o assunto não é de competência dessa Casa. Vou pedir a nossa mesa que colocasse projeto pra votação, porque se ficarmos com 2 assuntos vamos ficar a tarde toda debatendo assuntos do Congresso Nacional. Quem sabe no futuro, possamos chegar lá deputados e aí, vamos lá discutir assuntos de interesse nacional. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. - Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Por questão de ética profissional meu voto será contrário, a essa moção. Respeito aos que assinaram. A discussão tem que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se dar nesta Casa, mas reduzir a maioria penal, não resolve. Vamos encher as cadeias, mas que cadeias? Não temos cadeia pra todo mundo. Hoje, os adolescentes são apreendidos, precisamos discutir os direitos fundamentais da criança e adolescente. São 5 direitos que não são cumpridos e o Governo Federal, o próprio Governo do Estado precisa fazer com que se cumpra. Combater a redução da maioria penal não resolve o problema. Nossa juventude, nossas crianças precisam de vaga em Cmei's, boas escolas em tempo integral, quadras poliesportivas, cinema, cultura, é isso que nossos adolescentes precisam. Isso vai evitar que eles vão pra centros de socioeducação. Tivemos em Cascavel há alguns dias, um Fórum Regional do Sisvel que cuida da gestão de socioeducação no município de Cascavel, pra discutir a questão da redução da maioria penal. Concordo com o vereador Pedro Martendal quando ele diz: vamos discutir o Eca, vamos alterar esse Estatuto. Eu e o vereador Fernando Winter estaremos juntos, semana que vem, com 4 conselheiros tutelares, 2 conselheiros da criança e adolescente e mais o presidente da rede de proteção em Bento Gonçalves, pra se discutir os 25 anos do Eca. O que se avançou, o que não se avançou, o que precisa melhorar. Precisamos discutir a evasão escolar no nosso município, principalmente na rede estadual. É isso que precisamos dizer, o prefeito Edgar Bueno, implantou no nosso município o Creas II que funciona muito bem; onde atende adolescentes em medida socioeducativa e prestação de serviço a comunidade, conforme está previsto no Eca. Os deputados, precisamos discutir e alterar o Eca; isso é fundamental, mas garantir as políticas públicas pra crianças e adolescentes. Aprovou a redução, o que vamos fazer a partir do momento que aprovou a redução? Vamos ter mais adolescentes dirigindo? Não é a matéria dessa moção, mas estou fazendo uma indagação geral. Por questão de ética profissional votarei contra essa moção e junto com o vereador Fernando Winter, estaremos num evento que vai ter 4.000 pessoas de todo país discutindo os 25 anos do Eca. Não sei se tem muito que comemorar, mas precisamos discutir o que já avançou. Precisamos discutir a profissionalização, o primeiro emprego. Queria agradecer e meu voto é contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: O Eca contribuiu muito. Lembram quanto trabalho escravo tinha no país, crianças trabalhando? O adolescente pode trabalhar sim, mas desde que seja educativo. O Eca trouxe uma grande contribuição, quando milhares de crianças foram tiradas da masmorra, da escravidão. Dizer que não contribuiu é desconhecer nosso país, nossa história. Gostaria que a gente pudesse conversar um pouco mais com nosso juiz Sérgio Kreuz e com o promotor Luciano, pra nos posicionar melhor a respeito dessas condições que ele enfrenta todo dia. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Também assinei essa moção, porque acredito, tendo em vista que neste país, até faço um comentário sobre uma opinião de uma deputada que passou um e-mail, que a realidade que o país vive no país, hoje. Aponta que a grande maioria dos crimes cometidos por adolescentes de 16 a 18 anos, com essa idade, eu acredito que já são responsáveis por seus atos. Pode até não haver redução da criminalidade, mas uma maior penalidade a esses infratores. Tenho uma preocupação, em relação a essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão de 16 anos estar na cadeia, daqui a pouco o mundo do crime vai buscar crianças abaixo de 16 anos. Essa é uma preocupação, mas vejo que o Nei H. Haveroth foi feliz no que falou. Precisamos partir pra educação, pra que essas crianças tenham oportunidade de sair do mundo do crime. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Quero dizer que fiquei de fato com o coração cheio de alegria ao ver o Professor Paulino colocar um vídeo com a orientação da igreja, mas por um instante também, nasceu dentro de mim uma esperança que vocês seguissem outra orientação da igreja e fossem contra o aborto. É uma questão que talvez, podemos avançar. O vídeo que vocês postaram de orientação da igreja me fez crer que isso é possível, no futuro. E outra coisa, Paulo Porto, eu não quero encarcerar jovem e sim, bandido, assassino, esturador, não jovem. O jovem merece esporte, cidadania, mas aquele que estuprou, assassinou, cometeu um crime hediondo merece responder por seus atos e; 2, 3 anos num Cense não é a resposta que a sociedade espera que ele receba. Pra mim é muito claro esse debate, de quem é a vítima. E pra mim a vítima de um crime hediondo, um estupro, um assassino, a vítima não é o menor que cometeu, a vítima é a vítima. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Não ia nem falar, mas devido à provocação do Paulo Porto, não é justificar; mas apenas colocar sua posição, seu pensamento. Dizer que a bancada evangélica e a bancada católica votaram contra e a posição da CNBB também, é contrária. Pra dizer a você, vereador que a Igreja Católica não é uma imposição normativa que todos devem votar da mesma forma. Assinei essa moção, vereador Paulo Porto. Discordo também, do vereador Jorge Menegatti que esse não é assunto que nós devemos discutir e tratar. É sim, vereador Jorge Menegatti, você quer ser prefeito de Cascavel. Nós precisamos discutir sim, esses assuntos que é muito importante pra nossa cidade e também, pra o Eca. Vou dar um exemplo do que aconteceu na minha casa, em janeiro; um menino de 16 anos entrou na sacada de minha casa e por uma intervenção divina não aconteceu uma tragédia. Ou eu tinha matado ele ou ele tinha me matado, mas por uma intervenção divina, graças a Deus não aconteceu nada. Quando acontecer uma coisa pra você Paulo Porto ou pra mim, talvez a gente mudaria o pensamento. Sou favorável a essa moção pra crimes hediondos. Com certeza vai se criar outro problema, vereador Pedro Martendal, a questão das cadeias, vão ficar superlotadas? Vão. É outro problema social, mas não é isso que estamos discutindo. A questão é da redução maioridade sim ou não. Penso eu que, uma pessoa com 16 ou 18 anos não vai mudar. Com 2 anos, segundo a Psicologia Moderna, numa criança o seu caráter é formado dos 5 anos até o 9º ano; então, uma criança, adolescente não vai mudar aos 17, 18 ou 19 anos; por isso sou favorável pra crimes hediondos e a posição da Igreja Católica é contrária. Não é uma imposição e a bancada evangélica e católica votou contra nesta votação, mas meu voto pessoal; sou favorável, sim. – Presidente: Em votação a Moção nº 11/2015 que hipoteca apoio à redução da maioridade penal para crimes hediondos, na forma que específica. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários dos vereadores: Jorge Bocasanta,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulo Porto, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Professor Paulino e Celso Dal Molin. Projeto de lei aprovado, pelo restante dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento nº 296 que requer ao deputado federal Giacobbo, providências na alteração de dispositivos da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, estabelecendo restrições à veiculação de chamadas na divulgação com cenas violentas, de lutas marciais não olímpicas, na forma como específica. Requerimento nº 297 que requer ao deputado federal Hermes Parcianello, providências na alteração de dispositivos da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, estabelecendo restrições à veiculação de chamadas na divulgação com cenas violentas, de lutas marciais não olímpicas, na forma como específica. Requerimento nº 298 que requer ao deputado federal Evandro Roman, providências na alteração de dispositivos da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, estabelecendo restrições à veiculação de chamadas na divulgação com cenas violentas, de lutas marciais não olímpicas, na forma como específica. Requerimento nº 299 que requer ao deputado federal Alfredo Kaefer, providências na alteração de dispositivos da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, estabelecendo restrições à veiculação de chamadas na divulgação com cenas violentas, de lutas marciais não olímpicas, na forma como específica. Requerimento nº 300, requer à senadora Gleisi Hoffmann, providências na alteração de dispositivos da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, estabelecendo restrições à veiculação de chamadas na divulgação com cenas violentas, de lutas marciais não olímpicas, na forma como específica. Requerimento nº 301 que requer ao senador Álvaro Dias, providências na alteração de dispositivos da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, estabelecendo restrições à veiculação de chamadas na divulgação com cenas violentas, de lutas marciais não olímpicas, na forma como específica. Requerimento nº 302 que requer ao senador Roberto Requião, providências na alteração de dispositivos da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, estabelecendo restrições à veiculação de chamadas na divulgação com cenas violentas, de lutas marciais não olímpicas, na forma como específica. Todos estes, desde o nº 296 até o nº 302, de autoria do vereador Pedro Martendal. Requerimento nº 307 requer a instalação de um redutor de velocidades eletrônico na PR-180, no local que especifica, de autoria do vereador Gugu Bueno. Requerimento nº 308 requer apoio do deputado estadual André Bueno/PDT, na liberação de recursos financeiros para a pavimentação de calçamento das estradas rurais da linha Bazzoti e linha Gaipa, no distrito de São João do Oeste de autoria do vereador Robertinho Magalhães. Requerimento nº 309 requer apoio do deputado federal Evandro Roman/PSD, na liberação de recursos financeiros para a pavimentação de calçamento das estradas rurais da linha Bazzoti e linha Gaipa, no distrito de São João do Oeste, de autoria do vereador Robertinho Magalhães. Requerimento nº 310 requer informações da Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito – Cettrans, acerca da fiscalização do número de passageiros nos ônibus, especialmente número máximo permitido, fiscalização do serviço e relatório mensal, de autoria do vereador Pedro Martendal. Requerimento nº 311 requer informações da Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito – Cettrans, acerca do processo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

licitatório e contrato do aeroporto, na forma como especifica, de autoria do vereador Pedro Martendal. Requerimento nº 312 requer informações sobre ampliação do novo terminal do aeroporto municipal de Cascavel, especialmente o quantitativo de investimentos públicos e prazo contratual para entrega do novo terminal, e dá outras providências, de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Requerimento nº 315 requer informações da Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito - Cettrans, especialmente a base legal para as recentes alterações dos valores relativos de notificação Estar, de autoria do vereador Jorge Menegatti. Requerimento nº 316 requer informações da Secretaria Municipal da Saúde, por meio da Vigilância Sanitária, a respeito da aplicação da Lei nº 6.329, de 2014, que "regulamenta as políticas públicas de controle populacional, criação, comercialização, adoção e controle sanitário de cães e gatos no município de Cascavel", na forma que especifica, de autoria do vereador João Paulo de Lima, Walmir Severgnini e Jaime Vasatta. Pergunto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos requerimentos (- Consenso). Peço destaque aos requerimentos do vereador Pedro Martendal, nº 297, nº 296, nº 298, nº 299, nº 300, nº 301 e nº 302, todos do mesmo teor. Há consenso nos demais requerimentos? (- Consenso). Em havendo consenso, coloco em discussão os requerimentos nº 307, nº 308, nº 309, nº 310, nº 311, nº 312, nº 315 e nº 316. Em discussão os requerimentos. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão dos requerimentos nº 297, nº 296, nº 298, nº 299, nº 300, nº 301 e nº 302, solicito ao Plenário que a gente possa fazer a discussão em conjunto dos requerimentos, por terem o mesmo teor. Na sequência, faremos uma votação única, também. Os senhores concordam? Então em discussão os requerimentos nº 297, nº 296, nº 298, nº 299, nº 300, nº 301 e nº 302. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Nada no mundo acontece por acaso. Esses requerimentos estavam pautados pra serem avaliados e votados, na semana passada. Em vista que eu estava na Conferência da Pessoa Idosa, representando esse Legislativo ficou pra votação nesta tarde. E eis que entra a moção proposta pelo vereador Gugu Bueno e subscrita por 13 vereadores. As duas coisas estão interligadas. Quando eu falava antes que, temos que combater os motivos que levam o adolescente a cometer o ato infracional, aqui está primeiro por isso digo que nada acontece por acaso. Não combinamos. Faltei, porque fui representar a Câmara. O vereador apresentou a moção e meus requerimentos estavam pra serem votados; então há um equívoco em algumas manifestações pelas redes sociais, quanto ao motivo do meu requerimento. Não estou proibindo a luta, porque nem temos esse poder, isso é assunto de âmbito federal. Estou pedindo que os deputados federais de nossa cidade e senadores do nosso estado, analisem com carinho; porque a lei que regulamenta é de 1962, meio século e, então estou pedindo que deputados e senadores avaliem essa situação. E estou pedindo isso, porque no MMA e aqui, meu requerimento é muito claro, me refiro a não olímpico. Todas as lutas que são



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reconhecidas pelo comitê olímpico estão fora, porque aqui peço que sejam limitadas as chamadas da luta. O que adianta transmitir as lutas depois das 10, se é exigido que as lutas de MMA e outras do gênero, sejam transmitidas após as 10 horas da noite. E tem algum motivo; porque elas interferem na formação da criança e adolescente, senão era liberado pra passar às 2 da tarde. Por que passa meia-noite, tarde da noite? Porque não são recomendáveis pra crianças e adolescentes. A incoerência está no fato de que proíbe-se a transmissão da luta, mas não se limita a transmissão e as chamadinhas divulgando a luta das piores cenas e das mais violentas, das lutas anteriores. Aquelas onde tem sangue, violência, pegam aquela chamadinha, como está no meu requerimento e, é só os senhores darem uma lida e vão ver é só essas cenas violentas é que são jogadas em vinhetas, em qualquer horário pra incitar, criar curiosidade, expectativa pra assistir a luta à noite. O mal já está sendo feito, ao colocar no ar essas vinhetas. O requerimento corrige. E os que estão nos acompanhando pelas redes sociais, não estou proibindo a luta, não estou impedindo que se divulgue a luta; estou pedindo e sugerindo aos deputados federais e senadores é que avaliem a possibilidade de se alterar a luta, limitando o tipo de cena que será mostrado, porque se isso não fosse de efeito perverso pra o adolescente não se transmitiria a luta tarde da noite. Temos no artigo 4º, do Eca: *é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer.* E vem mais uma série de direitos da criança e do adolescente. Quando se fala em absoluta prioridade é porque está acima de qualquer coisa. Você colocar no ar, durante o horário nobre, cenas que vêm certamente influenciar na formação da criança, tenho que me manifestar contrário. Também, o artigo 227 que é mais ou menos o que está no artigo 4º, do Eca, da mesma forma e ainda complementa: *além de colocá-los a salvo de toda negligência.* E nós, permitir que uma criança que está em formação, um adolescente, ser exposto a esse tipo de propaganda, estamos sendo negligentes. Está aqui, na Constituição. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acompanhei sua defesa, mas queria discordar de algumas coisas. Tenho sobrinhos de 4, 8 anos, conhecidos de 10, 12 e nenhum deles quer assistir Mônica e Cebolinha, não. O que faz sucesso é desenho, joguinho que morre, explode, come, devora... e isso não passa só no maior canal de televisão; passa em todos a não ser em canais religiosos. E se você for nas locadoras o que mais sai são esses; os super-heróis com superpoderes pra destruir, matar e arrebentar e assim por diante. Proibiram arma de plástico, briga de galo, cassino... mas é uma ilusão você achar que só por não ter chamada com soco de verdade ou com agarra-agarra de verdade isso vai mudar o perfil da criança, porque onde ele for... Pega o sábado de manhã, que é o dia mais gostoso de assistir televisão. Não tem um desenho de papai, mamãe, cachorrinho... se for violento dá lbope, se não for não dá lbope. Isso já vem na formação. É assim que está sendo, estamos sendo deturpados por um mercado todo internacional. Neste sentido, sua ideia é boa, mas não vejo como prosperar um negócio desse; porque é enxugar gelo, ensacar fumaça, estamos perdendo tempo. – Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pedro Martendal: Então o senhor está reforçando minha preocupação. É exatamente por causa dessa exposição a toda essa carga de informação, essa facilidade de acesso é que está havendo essa avalanche de adolescente em conflito com a lei, Cense e presídios superlotados. O ser humano aprende muito. Quero fazer uma saudação especial ao presidente do Sindicato dos Professores, que é professor e sabe bem que o exemplo influencia muito na formação da criança. Evidentemente, que seu sobrinho tem acesso a essas informações, mas também tem seus pais ao lado dando outro tipo de informação; mas isso saiba o senhor, que é muito ruim e está influenciando na formação. A criança, do seu nascimento até 8 anos, praticamente a parte intelectual da criança está em formação e todas essas informações de violência que ela recebe terá efeito, sem sombra de dúvida. O senhor citou muito bem e até lhe agradeço, esqueci da história da briga de galo. Olha que outra incoerência é proibida a briga de animais e não é proibida a de humanos, porque o MMA não é nada mais e nada menos que uma briga. Se proíbe a agressão a touros, tinha aqueles eventos no litoral de Santa Catarina foi proibido. A briga de galo se pegar alguém promovendo uma rinha será preso. Salvo engano, não tem direito nem a fiança, vai responder preso. Proíbe-se briga de animais e proíbe a de humanos. O requerimento é uma sugestão, porque não é de nossa alçada legislar nesse caso. É uma sugestão pra que os vereadores avaliem a... estou pedindo aos deputados que avaliem a possibilidade de alterar uma lei, que está em vigor há 50 anos. O mundo anda e entendo que está na hora de se avaliar uma alteração nesta lei e, no nosso caso há esse equívoco que, deixei bem esclarecido. Não estamos proibindo a luta e nem a divulgação da luta, apenas a transmissão e chamadas com cenas violentas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Como fui eu o autor do pedido de destaque, embora já tivéssemos conversado com o vereador João Paulo de Lima e Robertinho Magalhães, quero só justificar. Porque se votasse votaria contra esse requerimento, embora acredito que não vou votar; porque dificilmente dará empate essa votação. Primeiro é importante deixar muito claro aos vereadores que quando aprovado um requerimento nesta Casa, neste Plenário, esse requerimento não é mais do autor do requerimento. Ele vai pra a autoridade como requerimento da Câmara de Vereadores, por isso é importante que cada um dos vereadores possam analisar, se realmente são a favor ou não do requerimento. Porque a partir do momento que esse requerimento deixa essa Casa ele não é mais do autor, é da Câmara Municipal de Cascavel e é por isso que, sou contrário a esse requerimento. Conheço muitos praticantes do MMA, conheço a doutrina de muitas artes marciais e se tem uma convicção absoluta é que a violência entre os jovens não é motivada pelo MMA ou jiu jitsu, boxe e assim por diante. Conheço a doutrina que esse pessoal tem que seguir pra praticar essas artes marciais. Simplesmente e de maneira muito objetiva, entendendo que não é por causa do MMA que vamos ter um menor que vai assassinar, estuprar ou sequestrar, entendendo que não há completamente nenhuma conexão nessas circunstâncias, deixo aqui registrado meu voto contrário; embora respeite em absoluto o autor do requerimento, mas deixo registrado meu voto contrário. (-Um aparte) Pois



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que sou contrário também, a seus requerimentos pela seguinte tese: primeiro, que os comerciais que são passados dia e noite na televisão, seja canal aberto ou fechado, isso nós não vamos ter controle somente disso e, são tantas coisas que passam nos meios de comunicação. Quem tem controle são os pais que dominam os filhos ou se deixa pra fazer o que quiser dentro de casa. Meu voto é contrário, inclusive fomos procurados por alguns lutadores dizendo que não tem nada a ver, continuarão lutando, até porque um comercial de 30 segundos, se vai iludir ou não uma criança é dever dos pais. Vereador Jorge Menegatti comentava isso que quem cuida lá na casa dele é ele, a esposa dele, dos filhos. Se quer entrar alguma coisa ou não quer que entre dentro da sua casa é dever da família cuidar. Neste sentido estou colocando voto contrário. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. Vereador Jorge Bocasanta, só pra o senhor ter conhecimento. O nosso diretor legislativo, Mário Galavotti é professor de muay thai, veja que homem equilibrado, tranquilo, sereno, que temos aqui na Câmara de Vereadores e só assim é, por causa do ensinamento que teve lá no muay thai. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Nessa mesma linha do pensamento do vereador Gugu Bueno e exemplificando, nosso diretor legislativo é considerado um esportista. Tudo que for considerado esporte, eu sou favorável. Sei que faz muito bem, o meu menino inclusive participava dessas lutas e foi ali que, a gente encontrou um equilíbrio maior na formação dele. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. - Vereador Jorge Menegatti: Só pra justificar meu voto. Até hoje não votei contra nenhum requerimento, Pedro Martendal. Acho que sua intenção não está sendo entendida. Quem sabe se esse requerimento chegar nas mãos das pessoas que devam chegar, possa ser entendido de maneira diferente da Casa. Por isso, vou continuar não votando contra os requerimentos. Muito obrigado. – Presidente: Em votação; proceda votação nominal, senhor secretário, dos requerimentos nº 297, nº 296, nº 298, nº 299, nº 300, nº 301 e nº 302, todos de autoria do vereador Pedro Martendal. (Foram favoráveis, os vereadores: Fernando Winter, Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Ganso sem limite, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Professor Paulino). (Foram contrários, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli) – Secretário: Com 10 votos favoráveis e 10 contrários, senhor presidente, voto de minerva. – Presidente: Como o inesperado ocorreu, meu voto é contrário. – Secretário: Com 10 votos favoráveis e 11 contrários, requerimentos rejeitados. – Presidente: Temos o ofício nº 259/2015, que requer inclusão de forma urgente do Projeto de lei, que altera o valor da cesta básica previsto no artigo 1º da Lei Municipal nº 5.793 de 24/05/2011. Coloco em votação o pedido de urgência. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pedido de urgência aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos ainda o ofício nº 260/2015 do Executivo Municipal que, requer inclusão na pauta de votações de forma urgente do Projeto de lei que, dispõe sobre



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reajuste dos vencimentos dos servidores públicos municipais do Poder Executivo; em discussão o pedido de urgência. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pedido de urgência aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos a ata da 44ª sessão ordinária, realizada dia 30/06/2015; em discussão a ata. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Professor Paulino, Paulo Porto e Romulo Quintino. Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Temos um horário agendado, já com o secretário de saúde, Reginaldo Andrade. Enquanto CPI do Cisop, recebemos a documentação do ofício encaminhado à Secretaria de Saúde e quero pedir ao senhor e demais vereadores que compreendam a nossa ausência. Sair da sessão, eu, vereador Jorge Bocasanta e Jaime Vasatta e convidar de forma especial o presidente da Comissão de Saúde desta Casa, vereador João Paulo de Lima, conhecedor diferenciado no quesito saúde em Cascavel e na Câmara de Vereadores pra irmos, se possível, até a Secretaria de Saúde do município. – Presidente: Ausência autorizada vereadores, só pra esses vereadores. - Vereador Professor Paulino: Chamando atenção primeiro, pra o primeiro ponto: tenho que dividir meu tempo em 4 momentos. Primeiro, reforçando meu convite pra o dia 9 de julho, às 19 horas, o Primeiro Seminário de Políticas, Culturais e Seus Desafios que será neste espaço. Momento importantíssimo quando nós estivemos debatendo aqui a pouco, a questão do Eca e da maioria penal e entendemos que, a cultura é um dos espaços mais ricos, onde podemos estar encaminhando nossos adolescentes e crianças. De antemão, já podemos dizer que é necessário aporte financeiro pra essa Secretaria que hoje, está junto com a Secretaria de Educação. Temos que lembrar isso, uma das tarefas que teremos pra ser debatido. Temos hoje, o aporte financeiro de apenas 0,4% pra fazer cultura, no orçamento do município; menos de meio por cento. Não temos como fazer cultura e a gente precisa fazer esse debate sério. Por isso reforçando, dia 9, que os senhores possam acompanhar neste palco. Outro ponto que gostaria de destacar, com tristeza falar da perda de um professor Valdir, que trabalhava no CEEP, professor de informática e que perdeu a vida nesta PR que, vai da BR 277 até Boa Vista da Aparecida e que está sendo uma máquina de moer humanos. O sentimento pela família do professor. A categoria está em luto, pela perda de uma vida. Lamentamos, um jovem que perdeu a vida e uma situação que gostaria de chamar atenção, em relação a esta morte. Circula e não quero crer no que acabei de ler no *Facebook*, onde um policial que não se identifica, que eles estão proibidos de usar o etilômetro pra medir o grau de álcool nas pessoas que trafegam nesta PR. Obviamente, de lá pra cá e qual o sentimento que a gente fica? Quem são as pessoas que frequentam essas marinas? O acidente ocorreu com uma caminhoneta que não é de classe popular. Quero crer que isso não passe só de impressão, que isso possa não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser verdade, porque é muito sério. Você, Nei H. Haveroth, que tem muito conhecimento em relação à segurança, haja vista sua profissão; acho muito sério isso e mais uma vez a gente gostaria de reclamar com muita força, em relação às autoridades que comandam a segurança no nosso Estado. Temos que acender uma lâmpada pra clarear essa coisa; acho muito grave isso. Sei que temos ótimos profissionais de segurança, mas uma situação de anonimato muito grave e, além de não termos acostamento e ainda se, não tivermos fiscalização ou ainda se, for seletiva a fiscalização, mais sério ainda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Sua preocupação é pertinente. Só não propusemos ainda, no primeiro semestre uma audiência pública pra tratar do assunto desta rodovia, tendo em vista que a Comissão de Segurança fez duas audiências públicas, no primeiro semestre; mas já é debate até com a população que reside em Boa Vista. Até tenho familiares lá, de vez em quando preciso utilizar essa BR, então é um fator de risco. E a comunidade também, de Rio do Salto, Juvínópolis e outras comunidades estão preocupadas com essa situação, porque todo mundo fica em risco. Outra situação que vem agravando os acidentes, eu posso exemplificar pra o senhor: a rodovia é 60 por hora e, 60 por hora é velocidade de binário aqui, no perímetro urbano. Quem quer andar dentro da lei pra não ser multado, anda a 60 por hora, mas quem vem atrás a 120, 140 por hora, quando ele cria esse impacto com alguém trafegando a 60 por hora, ele tira pra ultrapassar. E muitas vezes nesta tirada pra ultrapassar ele vai dar de frente com outra pessoa e estar matando. É preciso que nós discutamos com os órgãos competentes, não acredito que seja verdade que a Polícia Rodoviária proibiu de usar o bafômetro, porque inclusive tive uma reunião com a Polícia Rodoviária e ele se comprometeu de continuar com a fiscalização; mas ele está disposto a discutir em audiência pública também, junto com o DER, engenheiros responsáveis. Inclusive, este vereador está elaborando um requerimento também, pra que haja um estudo do DER pra fazer um acostamento, quais as possibilidades de acostamento nesta rodovia, pra que tenhamos. Porque existe um confronto de velocidades muito grave nesta rodovia, que é a análise que está tendo também, de poder ser um dos fatores que tem gerado acidentes. – Vereador Professor Paulino: São duas dores: a da perda da pessoa, não só deste; não podemos falar só do professor Valdir, mas tantos jovens, que todo final de semana a gente vê essas notícias lamentáveis. Outro pronunciamento nosso; acabamos de receber a mensagem do prefeito pela reposição das perdas salariais dos professores e funcionários. Quero crer que o governo tenha tirado a questão do abono, porque entendemos que fere a lei. Vamos discutir depois, que bom que está aqui e logo em seguida, podemos nos pronunciar quanto a isso. E dizer que eu, como líder do PT, tenho que defender o PT e não só o PT, mas as políticas públicas. Acabamos de ouvir vários pronunciamentos, inclusive o Celso Dal Molin. Você, PR, faz parte da base do governo, inclusive tivemos o primeiro vice-presidente da República, que é do seu partido e contribui muito. Aqui o PDT também, faz parte da base do governo e aqui com muito orgulho temos o fiel aliado do PCdoB, que tem votado sempre conosco e debate. Não vota só porque está na base, mas porque tem consciência do que está fazendo.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Tem outros partidos aqui, que fazem parte da base, também. Falar mal da política... podemos questionar alguns pontos, mas não dá pra negar que nós, os senhores, que vossos partidos também, contribuíram por tirar mais de 40 milhões de pessoas da linha da miséria. O Brasil hoje é reconhecido no mundo por ter uma política que tem retirado às pessoas da fome e miséria. Dizer que está pior do que a 12 anos atrás, é um absurdo! Isso, não pode ser aceito. Imagina se estivéssemos há 12, 15 anos ou na década de 90, quando só se pensava em vender, privatizar e beneficiar as grandes potências multinacionais. Isso nós temos orgulho de ter feito e os que foram companheiros conosco, temos que agradecer e dizer: foi bom; o Brasil é outro hoje. Temos o que avançar, evidente que temos, mas não dá pra responsabilizar o PT por isso. O PT tem muito mais pra mostrar em trabalho feito no conjunto do que críticas que pudessem dizer: atrapalhamos. Muito pelo contrário; tiramos o Brasil das mãos dos coronéis e colocamos pra população. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Infelizmente, hoje no noticiário do mundo não é mais o governo do PT que tirou não sei quantos milhões da miséria, é o governo do PT que tirou não sei quantos milhões mais da Petrobrás. Se tivesse uma janela, certamente que não estaria na base desse tipo de governo, mas como o senhor é do PT e tem seus interesses aqui, na Casa e eu sou médico, preciso falar de coisas da saúde. Foi levantado aqui e o pessoal saiu correndo. Acho que tem que correr mesmo pra falar com nosso secretário de saúde, porque no levantamento que foi mostrado pra mim, existem 43.000 consultas represadas, aguardando atendimento no Cisop. E o pessoal do Cisop ainda tem a pachorra de dizer que, vai fechar por 30 dias no final do ano. Se a coisa já não está funcionando e fechar por mais 30 dias, isso aqui vai ficar uma maravilha, mas isso mostra algumas coisas. É necessária uma reflexão e eu gostaria até de ter ido também, falar com o Reginaldo e dizer: socorro. Porque estou dentro do Cisop, mas sou apenas um e não consigo dar vazão a tantos. E temos apesar de todo investimento em saúde, que é feito no município, temos uma falência do sistema de saúde local; onde não é possível que a saúde básica do município encaminhe tanta gente, sem resolver o problema pra especialidade. Pasmem! Há 6.500 pessoas aguardando avaliação oftalmológica, 4.800 aguardando avaliação psiquiátrica e isso tende a piorar; porque existe 1 ou 2 profissionais atendendo Psiquiatria e só chamam outro, quando dão alta pra alguém. E eles vão atendendo quantos puderem e vão rodando as pessoas. A teoria no atendimento na psiquiatria é: entra um novo atendimento quando você dá alta pra alguém. E tem gente que não consegue uma melhora, porque na psiquiatria é um pouco mais complicado, demorado e tem uns que não querem melhorar. O que é mais difícil; querem atestado, uma definição pra benefício de INSS e por aí vai. Em dermatologia temos 3.800 pessoas aguardando. Se era uma coisa grave, já apodreceu tudo, porque tem pessoas há 2, 3 anos aguardando dermatologia e não vejo gestão, neste tipo de problema. Era necessário um mutirão, um olhar especial pra certos tipos de patologias e, especialidades. Vejo que tem ginecologia, obstetrícia aguardando e, isso não era nem pra estar no Cisop. Isso é atenção básica nas unidades de saúde, então falta gestão, infelizmente, na Secretaria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Saúde, isso vai de encontro ao que fiz há um mês, 40 dias, quando através da Associação Médica fizemos sugestões de gestão à Secretaria Municipal de Saúde pra que a Unidade Básica de Saúde, seja mais resolutiva e menos empurrativa pra se livrar ou pra ouvir menos pessoas, conversando na sua orelha. Você manda pra especialista e pronto, não é mais comigo; então temos uma falência do sistema de UBS de atendimento na cidade. A saúde curativa do jeito que está, não está bem e isso está provocando essa avalanche de pessoas ao Cisop, que é limitado porque não adianta contratar 800 profissionais pra atender lá. Se existe, como o Paulo colocou aqui, na hora do jogador de criança no rio, que também vejo como uma maldade, além do comunista comer criançinha ainda joga no rio, isso não sabia. Mas tudo bem; a gente tem que trabalhar no sentido da Medicina, na unidade de saúde ser mais resolutiva e talvez, consiga melhorar um pouco, dando autonomia maior pra o médico da UBS e liberando que ele possa pedir eletrocardiograma, endoscopia, ecografia, que daí vai enxugar um pouco. Ele mesmo com seu diagnóstico; tem capacidade pra isso, se não tem, entra no que a gente colocou lá atrás; a reciclagem. Tem gente que diz que não é pra falar reciclagem. É treinamento, outro tipo de aperfeiçoamento desses profissionais, chame como quiser, mas temos que ter mais resolutividade e menos empurrômetro nas unidades de saúde. São meus colegas de trabalho, mas corporativismo aqui não. É um desabafo, mas a gente só recebe críticas e às vezes a gente tem que rebater essas críticas, dando responsabilidade a quem é o responsável. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho à tribuna por uma questão muito simples: justificar minha ausência nas próximas sessões de 2ª e 3ª feira, por estar participando do projeto Rondon, no Mato Grosso, município de Nortelândia a serviço da Unioeste. O projeto Rondon é um fruto da parceria entre universidades brasileiras que usa construir oficinas, seminários e palestras. Levar estudantes das universidades brasileiras a cidades de baixo IDH. No nosso caso, vamos pra uma cidade chamada Nortelândia, aplicar e organizar cursos nas áreas de direitos humanos, auto sustentabilidade e cidadania, junto com outras universidades do sul do país. Nossa turma será composta por alunos da enfermagem, medicina, direito e pedagogia dos 5 campus da Unioeste e de 2 professores, eu e o professor Elvis de Beltrão, professor de geografia. Sairemos dia 9 e voltaremos dia 27 de julho, por isso gostaria de me justificar por não estar na segunda e terça-feira. Desejar um bom trabalho pra todos. Bom recesso e desejar juízo ao meu líder do governo Cláudio Gaitero, na minha ausência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Ficamos surpresos e desejamos boa sorte e que espalhe no nordeste seus conhecimentos que são vastos, amplos. Com certeza aquele povo terá muito o que ganhar, com a sua estada no nordeste. Boa sorte. – Vereador Paulo Porto: Obrigado. Um abraço e nos vemos após o recesso. Volto dia 27, pra estar presente no início das sessões. Obrigado. – Presidente: Deus o acompanhe na viagem. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
Secretário